



Setor de serviços continua despontando como maior gerador de novos empregos em Sergipe

O mês de setembro foi o melhor mês do ano no aspecto geração de empregos no estado de Sergipe, com a geração de 3.963 novos postos de trabalho, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), divulgados nesta semana, analisados pela Fecomércio. Com o resultado do mês, a economia sergipana mostra sinais de recuperação. Desde o ano de 2014, que o mês de setembro não apontava um saldo positivo tão vultoso.

Setembro foi o terceiro mês com saldo positivo neste ano, disparadamente com melhor

resultado. Somente em abril e junho haviam sido registrados saldos positivos no aspecto emprego. Os municípios de Capela, Aracaju e São Cristóvão foram os que mais geraram novos postos de trabalho. O setor da indústria teve um acréscimo de 1.505 novos empregados, seguido pela agropecuária, com 1.460 novos trabalhadores. O setor de serviços foi elevado em 432 postos de trabalho criados. Na sequência, a construção civil, com 333 de elevação, o comércio, com 214 novos empregos. Os serviços de utilidade pública promoveram novos 47 postos de trabalho e a administração pública cresceu em oito novos empregos. O único setor da economia que teve queda de vagas foi a atividade extrativa mineral, que encerrou o mês com -36 trabalhadores.

No saldo anual, a atividade econômica que mais gerou empregos no estado foi o setor de serviços, com 1.526 novos empregos gerados. A recuperação dos empregos no setor deve-se a medidas tomadas para o fortalecimento das atividades, decorrentes da regulamentação da terceirização, que permitiu a abertura de vagas para trabalhadores especializados em determinadas atividades, elevando a qualidade profissional dos trabalhos.

O surpreendente resultado de elevação do emprego no estado confirma-se com o total de novas oportunidades de trabalho geradas nos últimos doze meses, no período entre setembro de 2017 e setembro deste ano, com o surgimento de 4.411 novos empregos.

A elevação do volume de empregos não significa a plena recuperação da economia sergipana, mas é mais um dos sinais que indicam melhora. A economista Sudanês Pereira explica que o setor produtivo pode apontar um ganho de fôlego.

“Não obstante os resultados positivos do mês de setembro, não podemos dizer que a economia sergipana está saindo da crise, mas alguns segmentos da economia podem estar ensaiando uma melhora na sua atividade produtiva. Cabe lembrar, que, dos nove meses do ano, seis deles foram de fechamento de postos de trabalho formais, sinal de uma economia ainda em estagnação. Espera-se que nos próximos meses o indicador de emprego apresente estabilidade na geração de novos postos de trabalho, dada a proximidade do final de ano.”, disse a economista.

Para o presidente da Fecomércio, Laércio Oliveira, os números são animadores e podem crescer, a depender da reação da economia nos meses finais deste ano.

“Estamos vivendo um período muito bom para a geração de emprego no nosso estado. O momento de contratações temporárias está chegando e isso vai ajudar as pessoas encontrarem oportunidades de trabalho. Se a economia continuar apontando esses sinais de melhora, poderemos fechar o ano com saldo equilibrado de emprego, o que é muito positivo, diante dos últimos três anos, os quais foram ruins para as empresas sergipanas, conseqüentemente, para os trabalhadores. A confiança do empresário está melhorando e isso é um sintoma indicativo de que a turbulência começa a passar. Espero que esse ânimo contagie os empresários e os consumidores, para que movimentem nossa economia e ajudem a voltar a gerar emprego para os sergipanos”, afirmou o presidente da Fecomércio.